



AMPLIAÇÃO DA MORADIA ESTUDANTIL DA UNICAMP: subsídios para um processo de projeto participativo

Aluna: Ane Gomes Espírito Santo | RA: 148337

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Arq.^a Silvia Mikami Pina | Matrícula: 18306-7

Curso de Arquitetura e Urbanismo | Universidade Estadual de Campinas

Certificado pelo Comitê de Ética em Pesquisa | Nº do CAAE: 97332718.3.0000.8142

RESUMO PARA XXVIII CONGRESSO

Palavras-chave: Moradia estudantil, Processo participativo; Moradia da Unicamp, Metodologia de projeto de arquitetura

1. PROBLEMÁTICA

O projeto de uma moradia estudantil envolve uma concepção ampla e complexa, compondo a formação de profissionais agentes transformadores da sociedade e tendo a experiência coletiva como principal eixo estruturante.

A atual moradia estudantil da Unicamp no campus de Barão Geraldo em Campinas-SP foi uma oportunidade de experimentação arquitetônica, tanto técnica quanto conceitual. Hoje, há um compromisso da universidade em ampliar 660 vagas para estudantes na moradia (1). Com este projeto em andamento, é preciso buscar entender quais as necessidades e expectativas dos futuros moradores.

A relevância social da pesquisa vincula-se à expansão do acesso à universidade que, por sua vez, intensifica o debate acerca dos espaços universitários e dos instrumentos e políticas de permanência dos estudantes, a fim de garantir condições para que estes desempenhem suas atividades acadêmicas com qualidade e diminuindo os índices de evasão nos cursos de graduação.

2. OBJETIVO

Esta pesquisa tem o objetivo de levantar e reconhecer as necessidades de moradia universitária dos estudantes a fim de subsidiar o programa para projeto arquitetônico e urbanístico da sua ampliação. Para tanto, foi realizado um levantamento das necessidades e preferências dos estudantes no âmbito do processo participativo.

Ao invés de decisões de intervenção urbana ou projeto arquitetônico tomadas apenas pelo detentor do conhecimento técnico, uma alternativa mais democrática seria dividi-las com quem irá usufruir do espaço. Conceituando uma maior horizontalidade e construindo cooperativamente o conhecimento e o lugar.

Essa participação é ainda mais relevante para a Habitação de Interesse Social, pois na lógica de mercado da cidade contemporânea aqueles com maior poder aquisitivo, ou político, conseguem ter espaços personalizados às suas vontades e necessidades pessoais e privadas.

Este trabalho teve a possibilidade de exercer participação a nível de *Consulta* com os usuários (RIO, del Vicente, 1990), uma vez que não haverá processo criativo de projeto. O objetivo

é executar um projeto participativo para levantamento de um programa preliminar, sem a definição de implantação e especialidades, tendo como produto final diretrizes que devem nortear o futuro projeto arquitetônico da ampliação da moradia.

3. MÉTODO

Foi desenvolvido um "jogo" de preferência para utilização da Técnica de Preferência Declarada pelo método de ordenamento (*rank*). Tal técnica foi conceituada por Luciana Brandli e Luiz Fernando Heineck como método de identificação da preferência do usuário entre o novo e o existente, trazendo questões de natureza hipotética (BRANDLI e HEINECK, 2005). Os dados provenientes da preferência declarada podem reduzir ou erradicar um problema identificado nos dados empíricos.

3.1. VERIFICAÇÃO DO PERFIL DOS PARTICIPANTES

Os moradores da atual moradia da Unicamp possuem conhecimento tácito do programa de uma moradia estudantil, da habitação nas condições climáticas e socioculturais da cidade de Campinas - SP, além de terem o mesmo perfil dos futuros moradores da nova moradia: servindo como participantes ideais para a concepção projetual da mesma.

3.2. QUESTIONÁRIO

O trabalho de campo se inicia com um breve questionário para caracterização geral dos respondentes. O objetivo é entender qual a relação entre as preferências e a personalidade / vivência pessoal de cada um.

É questionado o curso atual, cor, sexualidade, gênero, tipologia da atual habitação e da anterior. Solicitar que se descreva duas vantagens e duas desvantagens de se morar numa moradia estudantil tem por finalidade agregar conceitos projetuais, tanto para consolidar as vantagens quanto para amenizar as desvantagens.

Saber se o aluno possui um carro, uma moto ou uma bicicleta ajuda a ter uma noção do tamanho do estacionamento necessário para a ampliação. E como uma habitação humanizada envolve também a inserção no contexto urbano e toda sua infraestrutura, foi pedido que citassem quais equipamentos, serviços e comércios seriam ideais para se ter no entorno de uma moradia estudantil.

3.3. DINÂMICA DE COLETA DE DADOS COM O PÚBLICO

No jogo de preferência declarada foram apresentadas alternativas programáticas para moradia estudantil em forma de cartas tamanho A7, com um título e uma imagem meramente ilustrativa, seguindo um padrão visual para que o foco esteja apenas nas diferenças entre as opções. A escolha subjetiva das melhores alternativas se dá em 3 níveis de decisão.

DECISÃO NÍVEL 1: São apresentadas no mínimo 3 alternativas por tema, e o respondente escolhe sua ordem de preferência. Foi questionada qual seria a escolha caso apenas uma das opções pudesse ser viabilizada, salientando que a pessoa deve escolher apenas uma opção como sendo a melhor. Após escolhida, apontar a próxima preferência caso a anterior não fosse viável de se executar. Foi esclarecido que as escolhas não são somatórias, mas excludentes, com a preferência em ordem decrescente.

DECISÃO NÍVEL 2: Os 20 temas são divididos em 4 grandes categorias: Gerais (localização, conceitos de projeto e tipologia), Extra moradia (estudo, lazer, esportes e apresentações),

Mobilidade e ambiente (ônibus, bicicletário, hortas, área verde e depósito de lixo), Morada (cozinha, quartos, banheiros, lavanderia, varal, unidades familiares e quantidade de moradores).

Escolhida a ordem de preferência de localização, conceito de projeto e tipologia, as cartas escolhidas em 1º lugar serão guardadas, restando 3 alternativas antes da troca de Categoria. É então questionada qual a preferência entre estas, se pudesse escolher apenas uma para ser realmente executada no futuro. A carta escolhida em 1º nesta etapa é guardada para o nível 3.

DECISÃO NÍVEL 3: As cartas escolhidas em 1º lugar no nível 2 resultam em 4 alternativas para escolha da preferência global da pessoa consultada. Os resultados deste nível revelam os conceitos de projetos que são mais relevantes para este perfil de usuário.

Tanto moradores e ex-moradores da moradia quanto não moradores foram consultados, para possibilitar um comparativo da diferença de opinião. O perfil de aluno do Ensino superior implica uma menor dificuldade de leitura e interpretação. Entretanto, os desenhos, títulos e subtítulos das cartas foram criados para que a pessoa leiga em arquitetura pudesse compreender o questionamento. Foram evitados desenhos técnicos como plantas baixas e cortes, jargões e linguajar técnico.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DOS RESPONDENTES

No total foram feitas 30 entrevistas, sendo 15 moradores e 15 não moradores. Interação individual, cerca de 25 minutos, 53% homens e 47% mulheres. Área do conhecimento do curso 30% Humanas, 27% Biológicas e Saúde e 43% Exatas e da Terra. A maioria dos não moradores é oriunda da Região Metropolitana de Campinas (47%), já os moradores são em sua maior parte oriundos de outras cidades do Estado de SP (73%).



GRÁFICO 1: Raça dos moradores

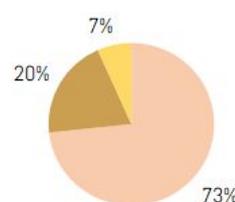


GRÁFICO 2: Raça dos não moradores

4.2. VANTAGENS, DESVANTAGENS E ENTORNO



GRÁFICO 3: Principais vantagens entorno



GRÁFICO 4: Principais desvantagens

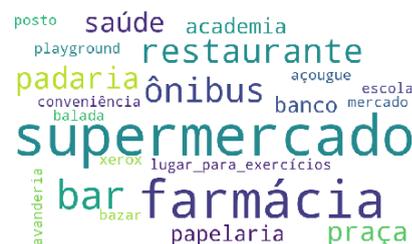


GRÁFICO 5: Essenciais para o entorno

4.3. PREFERÊNCIA POR ITEM

As alternativas mais votadas em 1º lugar para cada tema estão destacadas em negrito. Outras alternativas apresentadas em seguida.

- 1) Localização: **Próxima à moras** (47%); Na Fazenda Argentina; No Sítio Xadrez; Na Av. 01

- 2) O que é mais importante?: **Privacidade** (47%); Área externa como morada; Wayfinding; Áreas comuns integradas
- 3) Tipologia: **Térrea** (40%); 2 pavimentos; 4 pavimentos; 10 pavimentos
- 4) Estudo: **Individual dentro da unidade** (43%); Individual fora da un.; Coletivo dentro da un.; Coletivo fora
- 5) Espaço de lazer: **Salão de festas** (43%); Sala multiuso; Sala de jogos; Churrasqueira
- 6) Lazer infantil: **Playground** (47%); Espaço externo p/ brincar; Brinquedoteca; Sala de áudio e vídeo
- 7) Esportes: **Quadra poliesportiva coberta** (43%); Quadra poliesportiva descoberta; Academia ao ar livre; Pista de cooper; Não ter espaço para prática de esportes
- 8) Apresentações: **Teatro de arena descoberto** (40% dos moradores); Teatro de arena descoberto; Teatro tipo italiano; Auditório; Não ter espaço para apresentações e reuniões
- 9) Horta: **Distribuída pelo condomínio** (47%); Uma para o condomínio todo; Uma por unidade
- 10) Área verde: **Distribuída pelo condomínio** (47%); Centralizada; Em diversos pontos
- 11) Depósito de lixo: **Coleta próxima às unidades** (57%); Próxima à portaria; Centralizada
- 12) Ponto de ônibus: **Coberto dentro do condomínio** (83%); Coberto fora do condomínio; Descoberto dentro; Descoberto fora
- 13) Bicletário: **Próximo às unidades** (53%); Próximo à portaria; Dentro das unidades; Junto ao estacionamento
- 14) Lavanderia: **Uma por unidade** (63%); Uma para cada 5 a 10 unidades; Uma para o condomínio todo
- 15) Varal: **Um por unidade ao sol** (97%); Um por unidade coberto; Um para o condomínio todo; Não ter varal (máquinas lava e seca)
- 16) Cozinha: **Uma por unidade separada da sala** (60%); Uma por un. tipo americana; Uma para cada 2 unidades; Uma para cada 4 unidades
- 17) Banheiro: **Compartimentado, bacia separada do chuveiro e do lavatório** (27%); Lavatório separado da bacia e do chuveiro; Bacia, chuveiro e lavatório num mesmo ambiente
- 18) Quarto: **Individual** (77%); para 2 pessoas; para 3 pessoas; para 4 pessoas
- 19) Número de moradores por unidade: **4 a 6** (100%); 8 a 10; 12 a 15
- 20) Unidades familiares: **2 quartos para 4 pessoas** (50%); 2 qtos p/ 5 pessoas; 1 qto p/ 3; 1 qto p/ 4 pessoas

4.4. PREFERÊNCIA POR CATEGORIA

As barras de cima representam a preferência dos moradores, com cores mais vivas. As barras logo abaixo representam os não moradores, com cores mais suaves.

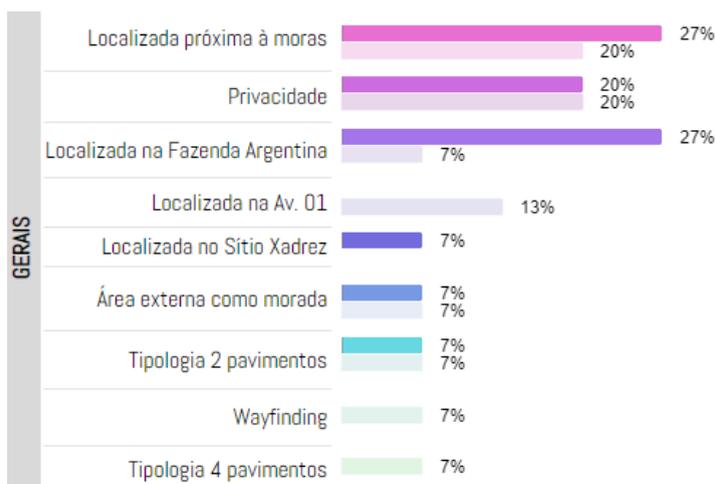


GRÁFICO 6: Preferidas da categoria "Gerais"

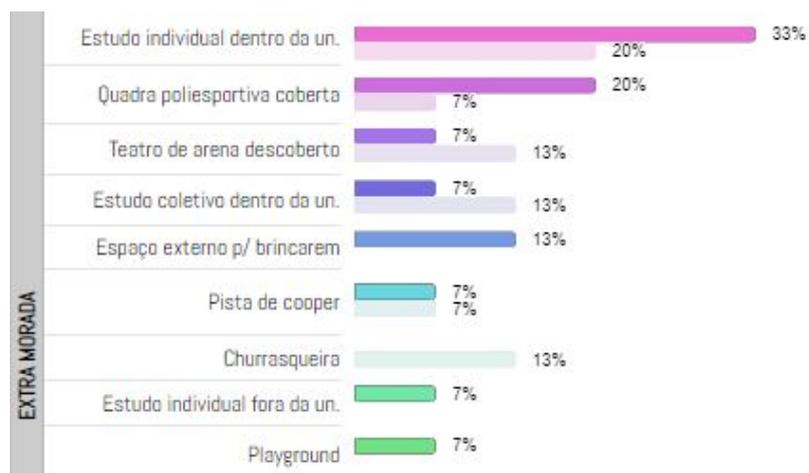


GRÁFICO 7: Preferidas da categoria "Extra morada"

GRÁFICO 8: Preferidas de "Ambiente e Mobilidade"

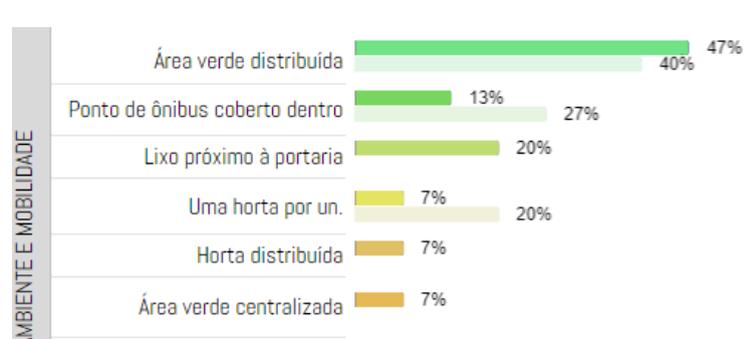
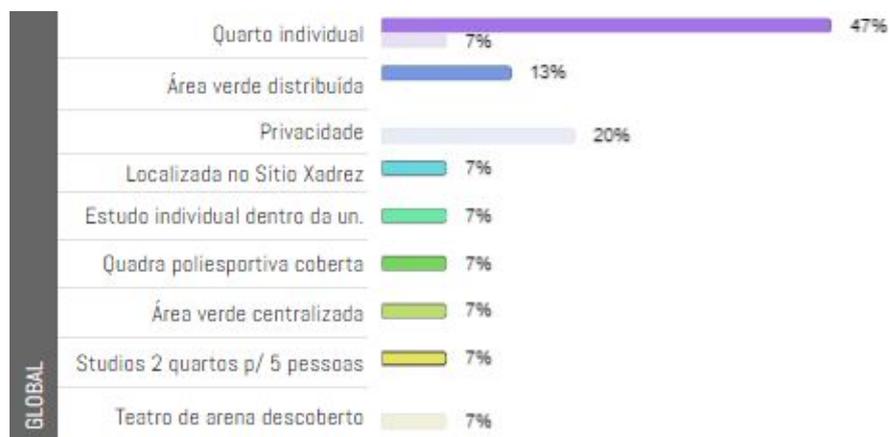


GRÁFICO 9: Preferidas para "Morada"



4.5. PREFERÊNCIA GLOBAL



Ao se questionar a preferência de apenas uma opção dentre todas do jogo para ser viabilizada, quase metade dos moradores optou pelo quarto individual. Já os não moradores escolheram a privacidade em primeiro lugar. O contato constante com a natureza também foi desejado.

GRÁFICO 10: Preferência global

Apenas moradores escolheram Área Verde e Estudo como primeira opção, e 50% dos moradores de studios familiares escolheram a unidade com 2 quartos para 5 pessoas como preferência global. Para visualização dos gráficos 6 a 10 por completo e justificativa do programa indicado abaixo, ler o relatório final integral.

5. PROGRAMA ARQUITETÔNICO APONTADO PELA PESQUISA

Localizado “Ao lado da moras”, tendo o “Gradiente de intimidade” como mais importante, tipologia preferencialmente das mais baixas, estudo “individual dentro da unidade”, “Salão de festas acusticamente tratado” como espaço de lazer, “Playground” para lazer infantil, “Quadra poliesportiva coberta” para prática de esportes, “Teatro de arena descoberto” para apresentações, reuniões e assembleias, Área verde e hortas “distribuídas ao longo do condomínio”, coleta de lixo “próxima às unidades”, ponto de ônibus “coberto dentro do condomínio”, bicicletário “externo próximo às unidades”, lavanderia coletiva, um varal “por unidade com exposição ao sol”, Uma cozinha “por unidade integrada com a sala”, banheiro com “chuveiro, lavatório e bacia de uso separado”, quarto “individual”, 4 a 6 moradores por unidade, e unidades para famílias com 2 quartos para 4 pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEXANDER, Christopher; ISHIKAWA, Sara e SILVERSTEIN, Murray. **A pattern language**. Oxford University Press, Nova Iorque, 1977
 - ARNSTEIN, Sherry R. **Uma escada da participação cidadã**. Revista da Associação Brasileira para o Fortalecimento da Participação – PARTICIPE, Porto Alegre, 2002.
 - BRANDLI, Luciana L. e HEINECK, Luiz Fernando M. **As abordagens dos modelos de preferência declarada e revelada no processo de escolha habitacional**. Ambiente Construído, Porto Alegre, pg. 61-75, 2005.
 - RIO, Vicente del. **Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. Ed. Pini, São Paulo, 1990
 - NEDER, Yumi. **Habituação social e processos participativos**. Relatório de IC, Campinas, 2015
- (1) Documento da Reitoria da Unicamp aos estudantes em 28/06/2016, para **desocupação do Prédio da Reitoria**, Acessado em Abr. 2018
(<http://www.unicamp.br/unicamp/sites/default/files/field/arquivo/documentoentreguem28dejunho.pdf>)